

**CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE
VIOLÊNCIA-CRAM**

RUA CORONEL MENDES PEREIRA DE ALMEIDA, 230 - PIRACICABA - SP
CEP: 13.400-000 Fone: (19)03374-7503 Fone 3: (14)03374-7508 Fax: (19)3374-7499

—

RELATÓRIO FINAL DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

Exercício: Janeiro a Dezembro de 2025

Número do Processo: 2023/527667

Setor: CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM

Número Chamamento Público: 16/2023

Órgão Concedente:

I. Identificação

Nome da Entidade Proponente: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI, CENTRO SOCIAL DE ASSISTÊNCIA E CULTURA SÃO JOSÉ-CESAC

Proteção Social: () Básica (X) Especial de Média Complexidade () Proteção Social de Alta Complexidade

Nome do Serviço/ Projeto: CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER VITIMA EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA - CRAM

Local ou locais de Funcionamento do Projeto: Piracicaba/SP

Meta/Capacidade de Atendimento: 200

Público Alvo: MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Email: .

Telefone: (19)03374-7503

Técnico Responsável: FABIANA MENEGON DE CAMPOS

Presidente da Instituição:

Objetivo Geral (Descrever conforme plano de trabalho): Ofertar acompanhamento às mulheres que vivenciam situações de violação de direitos, no âmbito doméstico, pautada por sua identidade de gênero, sem ferir o seu direito à autodeterminação, por ocorrência de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral.

Quantidade de usuários atendidos: 254

Número de Desligamentos: 138

Justificar se o número de usuários atendidos for diferente do número previsto:

Durante o ano de 2025, o CRAM registrou o atendimento de 254 mulheres, número que ultrapassa a meta pactuada. Esse resultado evidencia a crescente demanda pelos serviços ofertados, bem como o fortalecimento das ações de divulgação, articulação em rede e ampliação do acesso às políticas públicas de proteção e atendimento às mulheres. Ressalta-se que o aumento do quantitativo de atendimentos também está associado ao crescimento dos casos de violência contra a mulher, cenário que tem intensificado a busca por apoio, orientação e acompanhamento especializado. O quantitativo alcançado demonstra não apenas o cumprimento, mas a superação da meta estabelecida, refletindo a relevância do serviço prestado e a confiança da população usuária no trabalho desenvolvido pela equipe.

Quantidade de atendimentos realizados: 1315 em 2025

Análise o grau de participação dos usuários e famílias, nas várias etapas dos serviços/projetos.

Verifica-se participação significativa das usuárias nas diferentes etapas do serviço, evidenciada pela busca pelo atendimento e pela adesão aos grupos e oficinas ofertados. As atividades coletivas têm se mostrado importantes espaços de fortalecimento e apoio. Contudo, ainda são registradas ausências em atendimentos, situação associada às condições de vulnerabilidade vivenciadas pelas usuárias. De modo geral, observa-se engajamento relevante, mantendo-se a necessidade de estratégias contínuas de vinculação e acompanhamento.

Este serviço fez ou faz parte de alguma rede?

SIM

(rede como um conjunto de relações, regulares, entre pessoas e/ou Instituições, que visam objetivos comuns de interesse social). Caso a resposta seja sim, descreva como tem se efetivado:

A participação do CRAM na Rede de Proteção à Mulher e nas demais redes intersetoriais nos territórios é fundamental para o fortalecimento da articulação entre os serviços, garantindo atendimento integrado, encaminhamentos adequados e respostas mais efetivas às demandas das usuárias. A atuação em rede tem propiciado melhor comunicação e maior aproximação entre os serviços, contribuindo para a ampliação do acesso às políticas públicas e para a proteção integral das mulheres.

Considerando os objetivos do Projeto, quais foram os principais resultados alcançados no período de execução?

Mês de Referência JAN/2025	Objetivos específicos: CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Ofertar acompanhamento às mulheres que vivenciam situações de violação de direitos, no âmbito doméstico, pautada por sua identidade de gênero, sem ferir o seu direito à autodeterminação, por ocorrência de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. Análise qualitativa: CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Quanto aos atendimentos, verificam-se que o perfil etário das mulheres em situação de violência é de 18% entre 18 e 29 anos e 82% entre 30 e 59 anos. Quanto à escolaridade: 15% sem escolaridade; 4% com Ensino Fundamental Incompleto e 17% com Ensino Fundamental completo; 4% com Ensino Médio incompleto e 50% com Ensino Médio completo; 1% com Ensino Superior Incompleto e 7% com Ensino Superior completo. Quanto aos tipos de violências relatadas: 28% psicológica; 25% moral; 20% física; 17% patrimonial, 9% sexual e 1% institucional. Quanto à relação com o autor: 68% (esposos, companheiro, convivente ou namorado); 30% (ex-esposos, ex-companheiro, ex-convivente ou ex-namorado); 3% outro familiar (irmão, filho, mãe, enteado, tio); 1% pessoa conhecida. Com relação aos casos atendidos, verificou-se que: tivemos 132 casos referenciados, sendo que: 9 (nove) novos casos foram inseridos, e 13 (treze) casos foram desligados. Avalie os principais resultados alcançados: CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Durante o mês de JANEIRO foram realizados atendimentos referenciados para 9 novos casos e 13 casos desligados durante o mês, totalizando 132 mulheres atendidas com encaminhamento. Atendendo ao princípio de autodeterminação da mulher, realizou-se 1 (UM) acolhimento em abrigo sigiloso. Quanto aos encerramentos de casos, registraram-se 13 (treze) desligamentos, sendo: 4 (quatro) por avaliação técnica, 4 (quatro) por rompimento com o ciclo da violência, 4 (quatro) por mudança de município e 1 (um) por vontade própria. Realizou-se planejamento junto à equipe técnica no que tange ao mapeamento dos casos em acompanhamento no CRAM para traçar ações mais efetivas, planejamento de reuniões periódicas para discussão de casos e de estudos. Reunião com a Superintendência de Desenvolvimento Social para planejamento de ações descentralizadas e fluxo de atendimento. Reunião com a Coordenação Geral, Presidente e Jurídico do CESAC para orientação e organização da equipe técnica para o atendimento de plantão (após o horário de funcionamento, finais de semana e feriado). Participação da coordenação na Reunião da Rede da Mulher, na reunião do Conselho Municipal da Mulher. Houve a participação da Equipe Técnica em reuniões de rede para socialização de casos em atendimento e alinhamento das ações, articulação com equipes de outros serviços no sentido de alinhar os procedimentos adotados nos atendimentos, bem como atender às demandas das usuárias. Execução do grupo de mulheres no CRAS Novo Horizonte. Visita técnica da Secretária Municipal de Assistência, Dra. Fernanda Varandas e o Secretário Executivo, Adriano Camargo. Reunião com equipe Pop Rua para planejamento de ações conjuntas com mulheres em situação de violência. Dificuldades: CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - - Dificuldade nos encaminhamentos no que tange a outras políticas públicas (trabalho, habitação, saúde), o que acaba dificultando a resolução de vários casos. - Ausência/falta nos atendimentos agendados, algumas atendidas não justificam e outras avisam em cima da hora que não irão comparecer ao atendimento. Nesse mês, especificamente, a compra do vale transporte não foi realizada pela OSC, pois a licitação com a nova empresa não previa a impressão do bilhete individual, o que impediu que muitas mulheres que se encontram em acompanhamento não acessassem o serviço.
--	---

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM

RUA CORONEL MENDES PEREIRA DE ALMEIDA, 230 - PIRACICABA - SP
 CEP: 13.400-000 Fone: (19)03374-7503 Fone 3: (14)03374-7508 Fax: (19)3374-7499

Observações/Comentários:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - - OSC, nova empresa de ônibus e a SMADS já estão cientes desse problema e estão buscando alternativas para solucionar.
 - Alteração do horário de funcionamento do CRAM - das 8h às 19h, a partir de 27/01/2025.

Mês de Referência

FEV/2025

Objetivos específicos:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Ofertar acompanhamento às mulheres que vivenciam situações de violação de direitos, no âmbito doméstico, pautada por sua identidade de gênero, sem ferir o seu direito à autodeterminação, por ocorrência de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral.

Análise qualitativa:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Quanto aos atendimentos, referente aos casos novos inseridos no serviço, verifica-se que o perfil etário das mulheres em situação de violência é 18% entre 18 e 29 anos e 82% entre 30 e 59 anos. Quanto à escolaridade: 36% com Ensino Médio completo; 28% com Ensino Fundamental completo, 18% sem Escolaridade, 9% com Ensino Médio Incompleto e 9% com Ensino Superior completo. Quanto aos tipos de violências relatadas: 26% psicológica; 21% moral; 21% física; 16% sexual; 14% patrimonial e 2% institucional. Quanto à relação com o autor: 84% (esposo, companheiro) e 16% (ex-esposo, ex-companheiro). Com relação aos casos atendidos, tivemos: 130 casos referenciados, sendo que: 8 (oito) novos casos foram inseridos e 3 (três) casos reincidentes, e 21 (vinte e um) casos desligados.

Avalie os principais resultados alcançados:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Durante o mês de FEVEREIRO foram realizados atendimentos referenciados para 8 novos casos, 3 casos reincidente e 21 casos desligados durante o mês, totalizando 130 mulheres atendidas com referenciamento. Atendendo ao princípio de autodeterminação da mulher, realizou-se 3 (três) acolhimentos de casos referenciados, sendo 2 (duas) mulheres encaminhadas para abrigo sigiloso e 1 (uma) para acolhimento emergencial. Quanto aos encerramentos de casos, registraram-se 21 (vinte e um) desligamentos, sendo 7 (sete) por rompimento com o ciclo da violência, 6 (seis) por avaliação técnica, 5 (cinco) por autodeterminação da mulher e 3 (três) por mudança de município. Participação da equipe técnica no 1º Seminário da Rede Socioassistencial no PECEGE. Grupo com a população atendida pela Casa de Passagem sobre Violência contra a Mulher e seus Direitos. Participação da equipe técnica junto a rede Intersetorial ? Pop Rua. Grupo de mulheres no CRAS Novo Horizonte. Grupo de mulheres atendidas no CRAM. Participação da Equipe Técnica em reuniões de rede para socialização de casos em atendimento e alinhamento das ações, articulação com equipes de outros serviços no sentido de alinhar os procedimentos adotados nos atendimentos, bem como atender as demandas das usuárias. Reunião de equipe técnica com o Órgão Gestor. Reunião de equipe . Reunião de Coordenação com Gestão da OSC. Participação da coordenação na Reunião do Conselho Municipal da Mulher, como conselheira titular e na Reunião da Rede de Atendimento à Mulher. Reunião com a FOP/Unicamp e SESC para planejamento e articulação para o Seminário sobre violência doméstica que acontecerá em MAIO/2025.

Dificuldades:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - - Dificuldade nos encaminhamentos no que tange a outras políticas públicas (trabalho, habitação, saúde), o que acaba dificultando a resolução de vários casos.
 - Ausência/falta nos atendimentos agendados, algumas atendidas não justificam e outras avisam em cima da hora que não irão comparecer ao atendimento.

Observações/Comentários:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - - O plantão/sobreaviso está sendo realizado por 3 técnicas, visto que tivemos uma substituição de psicóloga neste mês.
 - Houve o acionamento 1 (uma) vez após o expediente necessitando de acolhimento emergencial.

Mês de Referência

MAR/2025

Objetivos específicos:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Ofertar acompanhamento às mulheres que vivenciam situações de violação de direitos, no âmbito doméstico, pautada por sua identidade de gênero, sem ferir o seu direito à autodeterminação, por ocorrência de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral.

Análise qualitativa:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Quanto aos atendimentos, referente aos casos novos inseridos no serviço, verifica-se que o perfil etário das mulheres em situação de violência é 38% entre 18 e 29 anos e 62% entre 30 e 59 anos. Quanto à escolaridade: 30% com Ensino Fundamental Completo; 30% Sem Escolaridade; 24% com Ensino Médio Completo; 8% com Ensino Médio Incompleto; 8% com Ensino Superior Incompleto. Quanto aos tipos de violências relatadas: 30% psicológica; 25% moral; 22% física; 13% patrimonial; 10% sexual. Quanto à relação com o autor: 61% (esposo, companheiro); 30% (ex-esposo, ex-companheiro) e 9% (filho). Com relação aos casos atendidos, tivemos 122 casos referenciados, sendo que: 10 (dez) novos casos foram inseridos, 3 (três) reincidentes e 5 (cinco) casos desligados.

Avalie os principais resultados alcançados:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Durante o mês de MARÇO foram realizados atendimentos referenciados para novos casos, 3 casos reincidentes, e 5 casos desligados durante o mês, totalizando 122 mulheres atendidas com referenciamento. Quanto aos encerramentos de casos, registraram-se 5 (cinco) desligamentos, sendo 2 (dois) por rompimento com o ciclo da violência, 2 (dois) por avaliação técnica e 1 (um) por autodeterminação. Participação da equipe na Parada Técnica/Pecege. Grupo de mulheres no CRAM ? práticas de relaxamento. 1º encontro do Percorso Formativo que o CRAM está organizando junto com a SMADS para a rede socioassistencial sobre o Enfrentamento da Violência contra a Mulher. Participação da equipe técnica e coordenação em

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM

RUA CORONEL MENDES PEREIRA DE ALMEIDA, 230 - PIRACICABA - SP
CEP: 13.400-000 Fone: (19)03374-7503 Fone 3: (14)03374-7508 Fax: (19)3374-7499

várias atividades externas em alusão ao mês da mulher: rodas de conversa com população, equipe técnica de outros serviços, aula de Defesa Pessoal, Caminhada. Reuniões de rede para socialização de casos em atendimento e alinhamento das ações, articulação com equipes de outros serviços no sentido de alinhar os procedimentos adotados nos atendimentos, bem como atender as demandas das usuárias. Reunião com a diretora de Proteção Especial da SMADS para planejamento e orientações referente às supervisões técnicas da secretaria com o CRAM. Participação na reunião de coordenação de PAEFI. Pré-conferência da Assistência Social dos trabalhadores do SUAS. Participação da coordenação na Reunião do Conselho Municipal da Mulher, da Rede de Atendimento à Mulher, reavaliação referente ao fluxo de atendimento à mulher em situação de violência e sobre o auxílio aluguel, junto com a SMADS. Reunião da coordenadora com o Secretário Paulo Nardino (Cidadania e Parcerias), enquanto presidente do Conselho da Mulher.

Dificuldades:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - - Dificuldade nos encaminhamentos no que tange a outras políticas públicas (trabalho, habitação, saúde), o que acaba dificultando a resolução de vários casos. Ausência/falta nos atendimentos agendados, algumas atendidas não justificam e outras avisam em cima da hora que não irão comparecer ao atendimento.

- Mudança do horário de funcionamento do serviço e alteração o horário das técnicas diminuiu o tempo em que a equipe toda está junto.

- Poucos horários de ônibus que atendem ao bairro, dificultando o acesso das atendidas no serviço.

Observações/Comentários:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - A equipe técnica foi acionada 2 (duas) vezes fora do horário de expediente (plantão) para acolhimento emergencial.

Mês de Referência
ABR/2025

Objetivos específicos:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Ofertar acompanhamento às mulheres que vivenciam situações de violação de direitos, no âmbito doméstico, pautada por sua identidade de gênero, sem ferir o seu direito à autodeterminação, por ocorrência de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral.

Análise qualitativa:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Quanto aos atendimentos, referente aos casos novos inseridos no serviço, verifica-se que o perfil etário das mulheres em situação de violência é 29% entre 18 e 29 anos e 71% entre 30 e 59 anos. Quanto à escolaridade: 58% com Ensino Médio completo, 21% com ensino Fundamental Completo, 7% com Ensino Médio Incompleto, 7% com ensino Fundamental Incompleto e 7% sem Escolaridade. Quanto aos tipos de violências relatadas: 30% psicológica, 25% moral, 22% física, 15% patrimonial e 8% sexual. Quanto à relação com o autor: 66% (esposos, companheiros, namorados) e 34% (ex-esposos, ex-companheiros). Com relação aos casos atendidos, tivemos 131 casos referenciados, sendo que: 11 (onze) novos casos foram inseridos, 3 (três) foram reincidentes e 8 (oito) casos desligados.

Avalie os principais resultados alcançados:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Durante o mês de ABRIL foram realizados atendimentos referenciados para 11 novos casos, 3 casos reincidentes e 8 casos desligados durante o mês, totalizando 131 mulheres atendidas com referenciamento. Quanto aos encerramentos de casos, registraram-se 8 (oito) desligamentos, sendo 3 (três) por vontade própria, 3 (três) por mudança de município/estado, 1 (um) por rompimento com o ciclo da violência, e 1 (um) por avaliação técnica. Participação da Equipe Técnica em reuniões de rede para socialização de casos em atendimento e alinhamento das ações, articulação com equipes de outros serviços no sentido de alinhar os procedimentos adotados nos atendimentos, bem como atender as demandas das usuárias. Participação da equipe na Parada Técnica/SESC. Grupo de mulheres no CRAM ? oficina de Musicalização com o Grupo SOUELA com a participação das mulheres atendidas na Casa de Passagem. 2º encontro do Percorso Formativo que o CRAM está organizando junto com a SMADS para a rede socioassistencial sobre o Enfrentamento da Violência contra a Mulher. Reuniões de rede para socialização de casos em atendimento e alinhamento das ações, articulação com equipes de outros serviços no sentido de alinhar os procedimentos adotados nos atendimentos, bem como atender as demandas das usuárias. Reunião com a diretora de Proteção Especial da SMADS para planejamento e orientações referente às supervisões técnicas da secretaria com o CRAM. Participação na reunião de coordenação de PAEFI. Participação do CRAM na Ação POP Rua na Praça José Bonifácio. Discussão/revisão do fluxo da mulher gestante vítima de violência doméstica e/ou de gênero com representantes das UPAS, PSE e Pacto da Mortalidade Materno-Infantil. Participação da Coordenação na reunião de coordenação PAEFI e Divisão de Proteção Especial. Participação da coordenação na Reunião do Conselho Municipal da Mulher, e na reunião da Rede de Atendimento à Mulher.

Dificuldades:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - - Dificuldade nos encaminhamentos no que tange a outras políticas públicas (trabalho, habitação, saúde), o que acaba dificultando a resolução de vários casos. Ausência/falta nos atendimentos agendados, algumas atendidas não justificam e outras avisam em cima da hora que não irão comparecer ao atendimento.

- Mudança do horário de funcionamento do serviço e alteração o horário das técnicas diminuiu o tempo em que a equipe toda está junto.

- Poucos horários de ônibus que atendem ao bairro, dificultando o acesso das atendidas no serviço.

Observações/Comentários:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - A equipe técnica foi acionada 3 (três) vezes fora do horário de expediente (plantão), sendo 2 casos encaminhados para acolhimento emergencial.

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM

RUA CORONEL MENDES PEREIRA DE ALMEIDA, 230 - PIRACICABA - SP
 CEP: 13.400-000 Fone: (19)03374-7503 Fone 3: (14)03374-7508 Fax: (19)3374-7499

Mês de Referência JUN/2025	Objetivos específicos: CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Ofertar acompanhamento às mulheres que vivenciam situações de violação de direitos, no âmbito doméstico, pautada por sua identidade de gênero, sem ferir o seu direito à autodeterminação, por ocorrência de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. Análise qualitativa: CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Quanto aos atendimentos, referente aos casos novos inseridos no serviço, verifica-se que o perfil etário das mulheres em situação de violência é 12,5% entre 18 e 29 anos e 87,5% entre 30 e 59 anos. Quanto à escolaridade: 37,5% com Ensino Médio Completo, 25% Sem Escolaridade, 12,5% com Ensino Fundamental Completo, 12,5% com Ensino Superior Completo e 12,5% com Ensino Superior Incompleto. Quanto aos tipos de violências relatadas: 28% psicológica; 28% moral; 18% patrimonial; 15% física e 11% sexual. Quanto à relação com o autor: 67% (ex-esposo, ex-companheiro), 19% (esposo, companheiro) e 14% (filho). Com relação aos casos atendidos, tivemos 129 casos referenciados, sendo que: 8 (oito) novos casos foram inseridos e 2 (dois) casos desligados. Avalie os principais resultados alcançados: CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Durante o mês de JUNHO foram realizados atendimentos referenciados para 8 novos casos 2 casos desligados durante o mês, totalizando 129 mulheres atendidas com referenciamento. Quanto aos encerramentos de casos, registraram-se 2 (dois) desligamentos, sendo: 1 (um) por vontade própria e 1 (um) por mudança de município/estado. Com relação as formas de acesso no CRAM, identificamos que dos casos novos e reincidentes deste mês, 62,5% foram por demanda espontânea e 37,5% pelos Sistema de Garantia de Direitos (MP, Delegacias, Defensoria Pública). Participação da Equipe Técnica em reuniões de rede para socialização de casos em atendimento e alinhamento das ações, articulação com equipes de outros serviços no sentido de alinhar os procedimentos adotados nos atendimentos, bem como atender as demandas das usuárias. Participação da coordenação nos seguintes eventos: reunião da Rede de Atendimento à Mulher na Câmara de Vereadores; reunião de coordenação no CESAC; reunião com Divisão de Proteção Especial e coordenadores de PAEFI; evento do COMSEA; reunião com equipe da Secretaria de Saúde ? educação permanente para contribuir com o planejamento de capacitações para os trabalhadores da Saúde sobre Violência; participação junto da equipe técnica no Percurso Formativo do CRAM ? palestra realizada pela coordenação e apoio da equipe técnica sobre o fluxo de atendimento da mulher em situação de violência na assistência social; reunião da comissão preparatória da V Conferência da Mulher; Reunião Ordinária do Conselho da Mulher; Reunião de equipe para discussão de casos e planejamento das ações para os meses de JULHO e AGOSTO; reunião com Coordenação do Cadastro Único sobre Programas Sociais; Pré-conferência da mulher realizada com as atendidas do serviço. Dificuldades: CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - - Encaminhamentos para outras políticas públicas (trabalho, habitação, emprego, saúde), o que acaba dificultando a resolução de vários casos; - Vale transporte ofertado às atendidas são impressos em papéis frágeis que algumas vezes não são aceitos pelos motoristas dos ônibus, pois não fazem a leitura correta do Qrcode; Observações/Comentários: CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Neste mês tivemos 2 acolhimentos, sendo 1 no acolhimento emergencial e 1 no acolhimento sigiloso. A equipe técnica foi acionada em sobreaviso/plantão 1 vez (dia) neste mês.
Mês de Referência JUL/2025	Objetivos específicos: CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Ofertar acompanhamento às mulheres que vivenciam situações de violação de direitos, no âmbito doméstico, pautada por sua identidade de gênero, sem ferir o seu direito à autodeterminação, por ocorrência de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. Análise qualitativa: CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Quanto aos atendimentos, referente aos casos novos inseridos no serviço, verifica-se que o perfil etário das mulheres em situação de violência foi de 100% entre 30 e 59 anos. Quanto à escolaridade: 60% Sem Escolaridade e 40% com Ensino Médio Completo. Quanto aos tipos de violências relatadas: 28% psicológica; 28% moral; 22% física; 11% patrimonial e 11% sexual. Quanto à relação com o autor: 65% (esposo, companheiro) e 35% (ex-esposo, ex-companheiro). Com relação aos casos atendidos, tivemos 132 casos referenciados, sendo que: 5 (cinco) novos casos foram inseridos e 17 (dezessete) casos desligados. Avalie os principais resultados alcançados: CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Durante o mês de JULHO foram realizados atendimentos referenciados para 5 novos casos 17 casos desligados durante o mês, totalizando 132 mulheres atendidas com referenciamento. Quanto aos encerramentos de casos, registraram-se 17 (dezessete) desligamentos, sendo: 5 (cinco) por vontade própria, 5 (cinco) por avaliação técnica, 5 (cinco) por mudança de município/estado e 2 (dois) por superação da situação de violência. Com relação as formas de acesso no CRAM, identificamos que dos casos novos deste mês, foram: 40% encaminhados pelos serviços de Proteção Social Especial, 20% pelos serviços de Proteção Social Básica, 20% foram por demanda espontânea e 20% pelo Conselho Tutelar. Foram encaminhadas para o recebimento do Auxílio Aluguel do Estado de SP, 14 atendidas. Participação da Equipe Técnica em reuniões de rede para socialização de casos em atendimento e alinhamento das ações, articulação com equipes de outros serviços no sentido de alinhar os procedimentos adotados nos atendimentos, bem como atender as demandas das usuárias. Participação da coordenação e equipe técnica nos seguintes eventos: em 5 Pré-Conferências Municipal da Mulher; reunião da Rede de Atendimento à Mulher na Câmara de Vereadores; reunião de coordenação no CESAC; reunião com Divisão de Proteção Especial e coordenadores de PAEFI; Reunião Ordinária do Conselho da Mulher; Reunião de equipe para discussão de casos e planejamento das ações para o mês de AGOSTO; participação da V Conferência Municipal da Mulher; reunião mensal de coordenadores de serviços da SMADS; participação de ação ? Carreta SP por todas. Dificuldades: CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - - Encaminhamentos para outras

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM

RUA CORONEL MENDES PEREIRA DE ALMEIDA, 230 - PIRACICABA - SP
 CEP: 13.400-000 Fone: (19)03374-7503 Fone 3: (14)03374-7508 Fax: (19)3374-7499

políticas públicas (trabalho, habitação, emprego, saúde), o que acaba dificultando a resolução de vários casos;
 - Vale transporte ofertado às atendidas são impressos em papéis frágeis que algumas vezes não são aceitos pelos motoristas dos ônibus, pois não fazem a leitura correta do Qrcode;

Observações/Comentários:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Neste mês tivemos 1 acolhimento, sendo 1 no acolhimento emergencial. A equipe técnica foi acionada em sobreaviso/plantão 1 vez (dia) neste mês.

Mês de Referência

AGO/2025

Objetivos específicos:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Ofertar acompanhamento às mulheres que vivenciam situações de violação de direitos, no âmbito doméstico, pautada por sua identidade de gênero, sem ferir o seu direito à autodeterminação, por ocorrência de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral.

Análise qualitativa:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Quanto aos atendimentos, referente aos casos novos inseridos no serviço, verifica-se que o perfil etário das mulheres em situação de violência é 43% entre 18 e 29 anos e 57% entre 30 e 59 anos. Quanto à escolaridade: 33% Sem Escolaridade, 14% com Ensino Fundamental Completo, 46% com Ensino Médio Completo, 7% com Ensino Superior Completo. Quanto aos tipos de violências relatadas: 28% psicológica; 26% moral; 23% física; 18% patrimonial; 5% sexual. Quanto à relação com o autor: 42% (esposo, companheiro, namorado), 51% (ex-esposo, ex-companheiro), 7% (irmão/irmã). Com relação aos casos atendidos, tivemos 130 casos referenciados, sendo que: 14 (catorze) novos casos foram inseridos, 1 (um) foi reincidente e 10 (dez) casos desligados. Foi ofertado acolhimento emergencial estratégico para 1 mulher e 2 foram encaminhadas para o acolhimento sigiloso como forma de proteção.

Avalie os principais resultados alcançados:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Durante o mês de AGOSTO foram realizadas ações descentralizadas em alusão a Campanha do AGOSTO LILÁS.

O CRAM esteve presente em 10 ações descentralizadas em vários serviços da rede socioassistencial, Câmara de Vereadores, OAB, Fundação CASA, PSF.

Realização do 5º encontro do Percorso Formativo do CRAM com a participação da Juíza de Direito, Dra. Gisela Rufo e da Promotora de Justiça, Dra. Fernanda Berreta, que falaram sobre o papel das instituições (Judiciário e Ministério Público) no enfrentamento da violência contra a mulher em Piracicaba.

Participação da coordenação e da equipe técnica na Parada Técnica do mês, Seminário do SEAME, reuniões de discussões de caso com a rede sócio e intersetorial, reuniões de equipe técnica do serviço, reuniões de coordenação com a gestão da OSC e com o órgão gestor ? Divisão de Proteção Especial.

Dificuldades:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - - Encaminhamentos para outras políticas públicas (trabalho, habitação, emprego, saúde), o que acaba dificultando a resolução de vários casos;

- Vale transporte ofertado às atendidas são impressos em papéis frágeis que algumas vezes não são aceitos pelos motoristas dos ônibus, pois não fazem a leitura correta do Qrcode;

Observações/Comentários:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - A equipe técnica foi acionada em sobreaviso/plantão 2 vezes (dias) neste mês.

Mês de Referência

SET/2025

Objetivos específicos:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Ofertar acompanhamento às mulheres que vivenciam situações de violação de direitos, no âmbito doméstico, pautada por sua identidade de gênero, sem ferir o seu direito à autodeterminação, por ocorrência de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral.

Análise qualitativa:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Quanto aos atendimentos, referente aos casos novos inseridos no serviço, verifica-se que o perfil etário das mulheres em situação de violência é 22% entre 18 e 29 anos e 78% entre 30 e 59 anos. Quanto à escolaridade: 11% Sem Escolaridade, 39% com Ensino Fundamental Completo, 34% com Ensino Médio Completo, 11% com Ensino Superior Completo e 5% com Ensino Médio Incompleto. Quanto aos tipos de violências relatadas: 26% psicológica; 26% moral; 18% física; 18% patrimonial e 12% sexual. Quanto à relação com o autor: 49% (esposo, companheiro, namorado), 40% (ex-esposo, ex-companheiro, ex-namorado) e 11% (outro familiar). Com relação aos casos atendidos, tivemos 138 casos referenciados, sendo que: 16 (dezesesseis) novos casos foram inseridos, 2 (dois) foram reincidentes e 14 (catorze) casos desligados. Foi ofertado acolhimento emergencial para 3 (três) mulheres e acolhimento sigiloso para 3 (três) mulheres como forma de proteção.

Avalie os principais resultados alcançados:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Durante o mês de SETEMBRO foram realizados atendimentos referenciados para 14 novos casos, 2 casos reincidentes e 14 casos desligados durante o mês, totalizando 138 mulheres atendidas com referenciamento. Quanto aos encerramentos de casos, registraram-se 14 (catorze) desligamentos, sendo: 10 (dez) por avaliação técnica, 2 (dois) por mudança de município/estado, 1 (um) rompimento com o ciclo da violência e 1 (um) por vontade própria. Com relação as formas de acesso no CRAM, identificamos que dos casos novos e reincidentes deste mês, 39% foram por demanda espontânea, 27% pelos órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, 22% pelos serviços da Proteção Social Especial, 6% pelos serviços da Proteção Social Básica e 6% pelos serviços da rede de Saúde.

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM

RUA CORONEL MENDES PEREIRA DE ALMEIDA, 230 - PIRACICABA - SP
 CEP: 13.400-000 Fone: (19)03374-7503 Fone 3: (14)03374-7508 Fax: (19)3374-7499

Foram realizadas ações descentralizadas com caráter de preventivo e educativo em vários serviços da rede socioassistencial. Participação na 1ª Formação de capacitação para profissionais Atenção Básica de Saúde sobre violência ? CRAM foi um dos serviços apresentados.

Realização do 6º encontro do Percurso Formativo do CRAM com a participação da Enfermeira e Coordenadora do CEM/Secretaria de Saúde, Marcela Buoro que falou sobre as Notificações Compulsórias e a importância desses dados para o enfrentamento da violência contra a mulher em Piracicaba.

Participação da coordenação e da equipe técnica durante a ação integrada entre a Secretaria de Assistência, Desenvolvimento Social e Família e a Secretaria Estadual de Cidadania e Justiça na Praça José Bonifácio, na Parada Técnica do mês, reuniões de discussões de caso com a rede socio e intersetorial, reuniões de equipe técnica do serviço, reuniões de coordenação com a gestão da OSC e com o órgão gestor ? Divisão de Proteção Especial e participação na reunião mensal da Rede de Atendimento À Mulher na Câmara de Vereadores.

Dificuldades:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - - Encaminhamentos para outras políticas públicas (trabalho, habitação, emprego, saúde), o que acaba dificultando a resolução de vários casos;

Observações/Comentários:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - A equipe técnica foi acionada em sobreaviso/plantão 3 vezes (dias) neste mês.

Mês de Referência

OUT/2025

Objetivos específicos:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Ofertar acompanhamento às mulheres que vivenciam situações de violação de direitos, no âmbito doméstico, pautada por sua identidade de gênero, sem ferir o seu direito à autodeterminação, por ocorrência de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral.

Análise qualitativa:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Quanto aos atendimentos, referente aos casos novos inseridos no serviço, verifica-se que o perfil etário das mulheres em situação de violência é 14% entre 18 e 29 anos e 86% entre 30 e 59 anos. Quanto à escolaridade: 65% com Ensino Médio Completo, 21% Sem Escolaridade, 7% com Ensino Fundamental Completo, 7% com Ensino Fundamental Incompleto. Quanto aos tipos de violências relatadas: 27% psicológica; 25% moral; 20% física; 15% patrimonial e 13% sexual. Quanto à relação com o autor: 64% (ex-namorado, ex-companheiro, ex-esposo), 32% (esposo, companheiro, namorado) e 4% (sem parentesco). Com relação aos casos atendidos, tivemos 138 casos referenciados, sendo que: 13 (treze) novos casos foram inseridos, 1 (um) foi reincidente e 10 (dez) casos desligados. Foi ofertado acolhimento estratégico emergencial para 1 (uma) mulher e acolhimento sigiloso para 4 (quatro) mulheres como forma de proteção.

Avalie os principais resultados alcançados:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Durante o mês de OUTUBRO foram realizados atendimentos referenciados para 13 novos casos, 1 caso reincidente e 10 casos desligados durante o mês, totalizando 138 mulheres atendidas com referenciamento. Quanto aos encerramentos de casos, registraram-se 10 (dez) desligamentos, sendo: 4 (quatro) por vontade própria, 2 (dois) por aval ação técnica, 2 (um) por rompimento com o ciclo da violência e 2 (dois) por mudança de município/estado. Com relação as formas de acesso no CRAM, identificamos que dos casos novos e reincidentes deste mês, 29% foram por demanda espontânea, 29% pelos Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, 21% pelos serviços da Proteção Social Básica, 14% pelos serviços da Proteção Social Especial e 7% pelos serviços da área da Saúde.

Foram realizadas ações descentralizadas com caráter de preventivo e educativo em vários serviços da rede socioassistencial. Realização de Oficina de elaboração de Cartas, denominadas ?Cartas para Recomeçar? preparadas pelas atendidas com mensagens que serão utilizadas na Campanha dos 21 dias de Ativismo.

Realização do 7º encontro do Percurso Formativo do CRAM com a participação do Professor Sergio Barbosa com a temática ?Olhar para o autor de violência? ? realização de grupos reflexivos, normatização e experiências para o enfrentamento da violência contra a mulher em Piracicaba.

Participação da coordenação e da equipe técnica em reuniões de equipe técnica do serviço, reuniões de coordenação com a gestão da OSC e com o órgão gestor ? Divisão de Proteção Especial e participação na reunião mensal da Rede de Atendimento À Mulher na Câmara de Vereadores.

Visita de monitoramento do Conselho Municipal de Assistência Social ? CMAS.

Dificuldades:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Dificuldade nos encaminhamentos no que tange a outras políticas públicas (trabalho, habitação, emprego, saúde), o que acaba dificultando a resolução de vários casos. Ausência/falta nos atendimentos agendados, tanto pela rede de atendimento socioassistencial quanto pela própria mulher, não justificam e outras avisam em cima da hora que não irão comparecer ao atendimento.

Observações/Comentários:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Atendimento de plantão/sobreaviso em regime de escala entre as técnicas. Durante o mês de outubro houve 1 acionamento da equipe técnica.

Mês de Referência

NOV/2025

Objetivos específicos:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Ofertar acompanhamento às mulheres que vivenciam situações de violação de direitos, no âmbito doméstico, pautada por sua identidade de gênero, sem ferir o seu direito à autodeterminação, por ocorrência de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral.

Análise qualitativa:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM

RUA CORONEL MENDES PEREIRA DE ALMEIDA, 230 - PIRACICABA - SP
 CEP: 13.400-000 Fone: (19)03374-7503 Fone 3: (14)03374-7508 Fax: (19)3374-7499

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Quanto aos atendimentos, referente aos casos novos inseridos no serviço, verifica-se que o perfil etário das mulheres em situação de violência é 45% entre 18 e 29 anos e 55% entre 30 e 59 anos. Quanto à escolaridade: 36% Sem Escolaridade, 10% com Ensino Fundamental Incompleto, 27% com Ensino Fundamental Completo e 27% com Ensino Médio Completo. Quanto aos tipos de violências relatadas: 25% psicológica; 30% moral; 22% física; 13% patrimonial e 10% sexual. Quanto à relação com o autor: 58% (esposo, companheiro, namorado), 29% (ex-namorado, ex-companheiro, ex-esposo) e 13% (outro parentesco). Com relação aos casos atendidos, tivemos 139 casos referenciados, sendo que: 9 (nove) novos casos foram inseridos, 2 (dois) foram reincidentes e 20 (vinte) casos desligados.

Avalie os principais resultados alcançados:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Durante o mês de NOVEMBRO foram realizados atendimentos referenciados para 9 novos casos, 2 casos reincidentes e 20 casos desligados durante o mês, totalizando 139 mulheres atendidas com referenciamento. Quanto aos encerramentos de casos, registraram-se 20 (vinte) desligamentos, sendo: 14 (catorze) por avaliação técnica, 5 (cinco) por rompimento com o ciclo da violência e 1 (um) por mudança de município/estado. Com relação as formas de acesso no CRAM, identificamos que dos casos novos e reincidentes deste mês, 46% foram por demanda espontânea, 18% pelos Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, 9% pelos serviços da Proteção Social Básica, 9% pelos serviços da Proteção Social Especial, 9% pelos serviços da área da Saúde e 9% pelos serviços da área da Educação.

Realização de 5 grupos denominados "terapêuticos", executados por estagiárias de Psicologia da Faculdade Anhanguera em parceria com o CRAM.

Fechamento dos trabalhos realizados nas oficinas de elaboração de Cartas, denominadas "Cartas para Recomeçar" com atividade dirigida de vivência corporal com Nathalia Alleoni, seguido de apresentação das cartas através de Sarau como parte das ações dos 21 dias de Ativismo.

Realização do 8º encontro do Percorso Formativo do CRAM coordenado pela equipe técnica apresentação de "CASO FICTICIO" para discussão entre os participantes sobre a rede de atendimento à mulher em Piracicaba.

Foram realizadas ações descentralizadas como parte do calendário das ações dos 21 dias de Ativismo pelo fim da Violência contra a Mulher, dentre elas: Campanha de Conscientização ação de bloqueio em parceria com a Patrulha Maria da Penha e Polícia Militar, Defensoria Pública, e outros serviços da rede socioassistencial e intersetorial.

Participação da coordenação e da equipe técnica em reuniões de equipe técnica do serviço, reuniões de coordenação com a gestão da OSC e com o órgão gestor Divisão de Proteção Especial.

Visita da equipe de monitoramento e avaliação da Secretaria de Assistência, Desenvolvimento Social e Família.

Dificuldades:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Dificuldade nos encaminhamentos no que tange a outras políticas públicas (trabalho, habitação, emprego, saúde), o que acaba dificultando a resolução de vários casos. Ausência/falta nos atendimentos agendados, tanto pela rede de atendimento socioassistencial quanto pela própria mulher, não justificam e outras avisam em cima da hora que não irão comparecer ao atendimento.

Observações/Comentários:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Atendimento de plantão/sobreaviso em regime de escala entre as técnicas. Durante o mês de houve 3 (três) acionamentos da equipe técnica.

Mês de Referência

DEZ/2025

Objetivos específicos:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Ofertar acompanhamento às mulheres que vivenciam situações de violação de direitos, no âmbito doméstico, pautada por sua identidade de gênero, sem ferir o seu direito à autodeterminação, por ocorrência de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral.

Análise qualitativa:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Quanto aos atendimentos, referente aos casos novos inseridos no serviço, verifica-se que o perfil etário das mulheres em situação de violência é 29% entre 18 e 29 anos e 71% entre 30 e 59 anos. Quanto à escolaridade: 43% Sem Escolaridade, 43% com Ensino Médio Completo e 14% com Ensino Superior Incompleto. Quanto aos tipos de violências relatadas: 25% moral; 25% física; 21% psicológica; 21% patrimonial e 8% sexual. Quanto à relação com o autor: 57% (esposo, companheiro, namorado), 31% (ex-namorado, ex-companheiro, ex-esposo) e 12% (responsável pai e mãe). Com relação aos casos atendidos, tivemos 126 casos referenciados, sendo que: 7 (sete) novos casos foram inseridos e 8 (oito) casos desligados.

Avalie os principais resultados alcançados:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Durante o mês de DEZEMBRO foram realizados atendimentos referenciados para 7 novos casos, e 8 casos desligados durante o mês, totalizando 126 mulheres atendidas com referenciamento. Quanto aos encerramentos de casos, registraram-se 7 (sete) desligamentos, sendo: 3 (três) por avaliação técnica, 2 (dois) por vontade própria, e 2 (dois) por mudança de município/estado e 1 (um) por rompimento com o ciclo da violência. Com relação as formas de acesso no CRAM, identificamos que dos casos novos deste mês: 29% pelos serviços da área da Saúde, 29% pelos serviços do Sistema de Garantia de Direitos, 14% foram por demanda espontânea, 14% pelos serviços da Proteção Social Básica e 14% pelos serviços da Proteção Social Especial.

Participação da Equipe Técnica e coordenação em reuniões de rede para socialização de casos em atendimento e alinhamento das ações, articulação com equipes de outros serviços no sentido de alinhar os procedimentos adotados nos atendimentos, bem como atender as demandas das usuárias.

Encerramento do grupo terapêutico com as estagiárias de psicologia e reunião de avaliação e devolutiva com a professora do curso de Psicologia.

Realização de ações descentralizadas como parte do calendário das ações dos 21 dias de Ativismo pelo fim da Violência contra a Mulher.

Participação na Reunião de avaliação de 2025 da Rede de Atendimento à Mulher.

Participação da coordenação e da equipe técnica em reuniões de equipe técnica do serviço, reuniões de coordenação com a

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM

RUA CORONEL MENDES PEREIRA DE ALMEIDA, 230 - PIRACICABA - SP
 CEP: 13.400-000 Fone: (19)03374-7503 Fone 3: (14)03374-7508 Fax: (19)3374-7499

gestão da OSC e com o órgão gestor ? Divisão de Proteção Especial.
 Festa de Encerramento do Ano e de Aniversário de 10 anos do CRAM.

Dificuldades:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Dificuldade nos encaminhamentos no que tange a outras políticas públicas (trabalho, habitação, emprego, saúde), o que acaba dificultando a resolução de vários casos. Ausência/falta nos atendimentos agendados, tanto pela rede de atendimento socioassistencial quanto pela própria mulher, não justificam e outras avisam em cima da hora que não irão comparecer ao atendimento.
 Morosidade do Programa Auxílio Aluguel do Estado em inserir os casos encaminhados para o recebimento do benefício.

Observações/Comentários:

CENTRO DE REF. DE ATEND. À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-CRAM - Atendimento de plantão/sobreaviso em regime de escala entre as técnicas. Durante o mês de DEZEMBRO houve 3 acionamentos da equipe. Tivemos 3 acolhimentos, sendo: 1 em acolhimento emergencial e 2 em acolhimento sigiloso.
 Devido a mudança prevista de local para 2026, a coordenação realizou visitas à imóveis para locação.

Das atividades previstas no plano de trabalho:

Atividade	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada	Justifique para parcial ou não realizado
ACIONAR A REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL PARA A PROMOÇÃO E FORTALECIMENTO DO NÚCLEO FAMILIAR	X			Embora os encaminhamentos para a rede sejam realizados em 100% de acordo com a necessidade de cada caso, percebe-se a dificuldade de alguns serviços atenderem de fato as demandas. Ex: atendimento psicoterápico, moradia, emprego, vaga em creche período integral, entre outros.
ACOLHIDA E ESCUTA QUALIFICADA; PREENCHIMENTO DA FICHA INICIAL; ELABORAÇÃO PLANO DE ACOMPANHAMENTO, PLANO DE SEGURANÇA E AVALIAÇÃO DE RISCO.	X			
ACOLHIMENTO EMERGENCIAL E INSTITUCIONAL PARA MULHERES EM RISCO IMINENTE DE MORTE.	X			
APOIO AOS FAMILIARES NA SUA FUNÇÃO PROTETIVA, EXCETO AO AUTOR DE VIOLÊNCIA.	X			Embora o CRAM não trabalhe o núcleo familiar, orientações e encaminhamentos para os membros da família são realizados.
ARTICULAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS PARA A REDE SETORIAL E INTERSETORIAL.	X			
ATENDIMENTO GRUPAL ATRAVÉS DE OFICINAS, PALESTRAS, GRUPOS DE CONVIVÊNCIA	X			Grupos temáticos, oficinas realizadas no CRAM e também nos serviços da REDE, proporcionando divulgar o serviço, sobre o ciclo da violência, seus tipos e formas de proteção.

Total de Registro(s): 6

Análise dos impactos sociais:

As ações descentralizadas de prevenção, conscientização e divulgação desenvolvidas pelo CRAM geram impactos sociais relevantes, ao ampliar o acesso à informação, fortalecer a prevenção das situações de violência e aproximar o serviço da comunidade. Essas iniciativas contribuem para o reconhecimento de direitos, incentivam a busca por apoio e fortalecem a rede de proteção, promovendo maior sensibilização social. Embora as situações de violência deixem marcas profundas, observa-se que as mulheres que conseguem romper com o ciclo de violência, fortalecer-se por meio das ações ofertadas e aderir ao plano de acompanhamento apresentam avanços significativos em sua autonomia e condições emocionais. Tais avanços refletem-se no autocuidado, no cuidado com os filhos, na inserção no mercado de trabalho e na retomada dos estudos. Ao assumirem o protagonismo de suas trajetórias, essas usuárias também passam a exercer papel de referência e apoio para outras mulheres, favorecendo o fortalecimento de vínculos, a troca de experiências e o empoderamento feminino.

Coordenadora
FABIANA MENEGON DE CAMPOS
CPF: 250.160.268-40